

Com a SRS em teletrabalho, Pedro Rebelo de Sousa prevê uma "queda substancial" na faturação

URL:

<https://eco.sapo.pt/2020/04/06/com-a-srs-em-teletrabalho-pedro-rebelo-de-sousa-preve-uma-queda-substancial-na-faturacao/>

Pedro Rebelo de Sousa crê que a firma foi a primeira do setor a adotar o teletrabalho. Para o managing partner da SRS esta nova prática está a ser mais fácil do que o que imaginava.

A pandemia do Covid-19 está a fazer com que empresas de todos os setores adotem novos hábitos de trabalho e o teletrabalho tem sido uma das soluções encontradas. A sociedade de advogados SRS, tal como a Vieira de Almeida e PLMJ, colocou todos os seus profissionais a laborar a partir de casa.

Entrevistado para a rubrica diária do ECO, Gestores em teletrabalho, Pedro Rebelo de Sousa, managing partner da sociedade de advogados SRS, crê que o escritório foi o primeiro do setor a trabalhar de casa a 100%, iniciando esta prática a 12 de março.

Ainda assim, existem profissionais a assegurar mínimos no edifício. "Apenas com um piquete nas instalações a garantir acesso pontual e excecional de colegas, correio e central telefónica garantindo uma desinfeção completa e permanente dos edifícios", nota Pedro Rebelo de Sousa.

O managing partner garante que o teletrabalho tem sido "mais fácil" do que equacionaram. "Claramente diferente e muito time consuming em reuniões e contactos telemáticos. Mudou basicamente tudo no quotidiano e acabamos por estar plugged in ainda mais horas quer com tarefas internas, quer com reuniões com clientes", acrescenta.

Com a rotina alterada, Pedro Rebelo de Sousa assegura que a cabeça está muito centrada no contexto operativo e no escritório. Sobre o impacto do Covid-19 na firma, diz não ter previsão, mas que irá existir certamente "uma substancial queda, quer da faturação quer da rentabilidade"

Preocupação com os clientes assente em quatro pilares

O Covid-19 deixou os cidadãos com várias dúvidas sobre como agir nas mais diversas situações empresariais, mas a SRS continua a apoiar os seus clientes. Para isso adotaram quatro pilares que conduzem a sua atuação, segundo o que managing partner explicou ao ECO:

Segurança sanitária dos colaboradores e acompanhamento com comunicação interna;

Garantia da continuidade operativa quer da atividade dos advogados quer do back office obedecendo o plano de contingência;

Contacto permanente com clientes e produção de material informativo com call centers e grupos de apoio;

Reconfiguração do negócio e preparação do pós crise.

A SRS Advogados é uma sociedade de advogados full-service do país. Conta com mais de 25 anos de experiência na assessoria jurídica a empresas, a instituições financeiras e governamentais, nacionais e internacionais.

Frederico Pedreira